

● ECONOMIA

Madeira entre as que mais progrediram na competitividade na UE

ANDREIA DIAS FERRO
aferro@dnocias.pt

A Madeira encontra-se no Top 3 das regiões que mais progrediram em termos de competitividade na União Europeia. Os dados constam do 'Índice de Competitividade Regional', que foi disponibilizado na semana passada e ontem divulgado pelo jornal Público. O retrato do país é pouco favorável, mas a Madeira está entre as regiões que mais evoluíram a nível europeu.

O relatório dá conta de que a Área Metropolitana de Lisboa é a única região NUT-2 do país acima da média europeia, e pese embora a Madeira tenha crescido, encontra-se ainda na posição 181, a par do Alentejo. Quanto aos Açores, continuam na cauda da lista, ocupando o 234.º lugar e perderam competitividade entre os anos 2016 e 2022, período a que diz respeito o estudo.

Como explica o jornal Público, este índice é medido desde 2010 e avalia a "capacidade de uma região oferecer um ambiente atractivo para empresas e habitantes que ali queiram viver e trabalhar", recorrendo a várias variantes, que representam "vantagens económicas significativas no seu desenvolvimento e noutros domínios". A região que ocupa o topo de lista é a de Utreque, nos Países Baixos, o que também demonstra que nem sempre as regiões com capital são as mais competitivas.

Os autores do estudo revelam que "em linha com edições anteriores, o mapa de 2022 expõe um padrão policêntrico em que as regiões que têm grandes áreas urbanas apresentam um forte desempenho". O caso português confirma



Relatório mede vários parâmetros e regiões portuguesas ainda estão 'na cauda' da Europa.
FOTO SHUTTERSTOCK

esta situação, com o NUT-2 da capital estando bem mais à frente do que as restantes.

Entre os parâmetros medidos está a produtividade, que tem vindo a cair nas economias ocidentais. Há indicadores que são regionais como o caso das infra-estruturas e os da saúde, mas há outros que são nacionais como é o caso da estabilidade macroeconómica, os da qualidade das instituições ou do ensino básico. Estes parâmetros inserem-se em três sub-índices.

No caso do básico, que avalia indi-

RELATÓRIO MOSTRA QUE SUBIDA MADEIRENSE ESTÁ LADO A LADO COM A DA CAPITAL POLACA

cadores ligados a instituições, à estabilidade macroeconómica, às infra-estruturas, à saúde e ao ensino básico, num total de 31 indicadores, a Madeira tem entre 90.1 - 100.0 pontos, estando em linha com o resto do país. Já no sub-índice da eficiência refere-se à formação superior/formação e aprendizagem ao longo da vida, eficiência do mercado laboral e dimensão do mercado. Neste campo, a Madeira conta 50.1 - 75.0 pontos. Por fim, no sub-índice da inovação, que mede a preparação tecnológica, sofisticação dos negó-

cios e a inovação, a Madeira reúne entre 90.1 - 100.0 pontos.

Os dados mostram que a variação do índice em valor foi muito superior no Norte e na Madeira do que nas restantes regiões portuguesas e europeias. A variação na Madeira foi de mais 12. Este avanço está ao nível da capital da Polónia, Varsóvia. Todavia, estas comparações são sempre olhadas com alguma contenção, uma vez que, com o passar dos anos, são habitualmente acrescentados novos parâmetros nos índices em questão.

...

Preço das casas aumentou 2,9%

O preço das casas na Região apresentou uma subida de 2,9% no primeiro trimestre de 2023 face ao trimestre anterior. Segundo o índice de preços do Idealista, comprar casa na Madeira tinha um custo de 2.458 euros por metro quadrado (euros/m2) no final do mês de Março, tendo em conta o valor mediano. Já em relação à variação mensal, a subida foi de 1,7% e a anual de 22,3%.

Madeira com ocupação hoteleira de 88%

A ocupação hoteleira na Região no período da Páscoa deverá rondar os 88%, indicou ontem o secretário do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, sublinhando que a procura é "muito forte" em toda a região. "Verifica-se que a procura mantém uma tendência muito forte para toda a Região Autónoma da Madeira e que os números de ocupação são, todos eles, desta relevância", adiantou.

Íçar da Bandeira da NATO no RG3

Hoje, 4 de Abril, assinalam-se 74 anos da assinatura do Tratado do Atlântico Norte (NATO), sendo Portugal um dos membros fundadores desta organização. Na Zona Militar da Madeira será içada a Bandeira da NATO, no Regimento de Guarnição n.º 3, numa iniciativa que será igualmente realizada em diversas unidades militares de Portugal e de outros países da Aliança.

Revisão do acordo de empresa da ARM

A Águas e Resíduos da Madeira (ARM) e os três sindicatos representativos da grande maioria dos seus trabalhadores assinaram, recentemente, a revisão do Acordo de Empresa, que permite, entre outras mudanças, "o aumento considerável das remunerações", a harmonização do subsídio de refeição, a revisão do subsídio de insalubridade e penosidade e a sua extensão a outras categorias, etc.

P. Sol apoia associações com 230 mil euros

A Câmara da Ponta do Sol contempla uma verba de 230 mil euros às associações culturais, sociais, desportivas e recreativas do município. "Reconhecemos a importância que as associações têm na dinamização de diversas actividades, que vão desde a formação artística ou desportiva até à prestação de apoio social", disse ontem a autarca Célia Pessegueiro.